Artigo original Recebido em: 19/06/2017 Parecer emitido em: 19/07/2017

OLIVEIRA, K.B.B. de O.; FILHO, A.E.C. de M.; FONTES, D.M.; ABREU, M.C.A. de; TAHIM, A.P.V. de O.; SOUSA, L.A. de; JUNIOR, J.A. de F.P.; Percepção de professores sobre os objetivos da educação física no ensino infantil e fundamental I. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v.16, n.03, p.85-92, 2017. ISSN; 1981-4313.

PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE OS OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL I

Kaio Breno Belizário de Oliveira[1]
Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros Filho[1]
Daniele Milhomens Fontes[2]
Mariana Cristina Alves de Abreu[3]
Ana Paula Vasconcelos de Oliveira Tahim[4]
Leandro Araújo de Sousa [5]
José Airton de Freitas Pontes Junior[2,6]

[1]Centro Universitário Católica de Quixadá, Ceará, Brasil
[2]Universidade Estadual do Ceará – UECE
[3]Prefeitura Municipal de Fortaleza – PMF
[4]Universidade Federal do Ceará – UFC
[5]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus de Canindé – IFCE
[6]Universidade Federal do Acre – UFAC.

RESUMO

O estudo teve como objetivo identificar a percepção de professores sobre os objetivos da Educação Física no ensino infantil e fundamental I. O estudo se caracteriza como sendo descritivo, de abordagem quantitativa aplicada de maneira transversal. Os participantes do estudo foram 23 professores de Educação Física, atuando em escolas públicas e privadas da cidade de Fortaleza/CE, sendo a maioria do gênero feminino (56,5%) e de escola pública (52,2%). Os dados foram coletados a partir de um questionário validado e analisados via SPSS versão 22.0. Na análise da consistência dos itens, foi obtido α = 71 no teste do Alfa de Cronbach. Diante do exposto, foi possível evidenciar que os objetivos predominantes na percepção dos professores são: i) hábitos de vida saudáveis (82.6%), ii) manifestações culturais (73.9%) e iii) aptidão física relacionada à saúde (65.2%). Tais resultados podem estar relacionados com as possíveis intenções que a disciplina tem de transformar à realidade fora do contexto escolar, como, por exemplo, os baixos níveis de atividade física e, consequentemente, o aumento dos problemas relacionados à saúde da população.

Palavras-chave: Educação Física escolar. Propostas didático-pedagógicas. Crianças.

TEACHERS' PERCEPTION ABOUT PHYSICAL EDUCATION OBJECTIVES IN CHILD EDUCATION AND ELEMENTARY SCHOOL I

ABSTRACT

The study aimed to identify the teachers' perception about Physical Education objectives in Child Education and Elementary School I. The study is characterized as being descriptive, with a quantitative approach applied in a transversal way. 23 Physical Education teachers were participants in the study, working in public and private schools in Fortaleza-CE city, being the majority female (56.5%) and public school (52.2%). The data were collected from a validated questionnaire and analyzed with SPSS 22.0. In the items consistency analysis, α = 71 was obtained in the Cronbach's Alpha test. The highest levels of significance were with the items on the Physical Education objectives at these levels of education were: healthy habits, sports practices, cultural manifestations and physical fitness related to sports performance. In view of the above, it was possible to show that the predominant objectives in the teachers' perception are: i) healthy life habits (82.6%), ii) Cultural manifestations (73.9%) and iii) physical fitness related to health (65.2%). Such results may be related to with the possible intentions that the discipline has to transform to reality outside the school context, such as low levels of physical activity and, consequently, problems related to the health of the population.

Keywords: School Physical Education. Didactic-pedagogical proposals. Children.

INTRODUÇÃO

O ensino infantil se faz como componente curricular obrigatório da Educação Básica, sendo a primeira etapa, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Nº. 9.394/96 - LDB), que também assegura o Ensino Fundamental e Médio, e, ainda, ressalta que os currículos devem ter uma base nacional comum. Concomitante, torna à Educação Física como componente curricular obrigatório, todavia, a sua prática é facultativa para alunos que atendem os pressupostos da LDB (BRASIL, 1996; BRASIL, 2013).

A partir disso, surge uma gama de documentos orientadores para os profissionais que atuam nessas áreas, ou seja, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI (BRASIL, 1998), os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (BRASIL, 1997, 1999, 2000), em razão dos objetivos que são trabalhados dentro dos níveis de ensino, a fim de que os professores atentem-se acerca dos mesmos.

Dentre os objetivos da Educação Física no ensino infantil, os estudos apontam para um desenvolvimento geral dos alunos, por ela trabalhar diretamente com o movimento humano, possibilita maior compreensão do corpo e proporciona vivências de conhecimento de mundo para composição do repertório da cultura corporal (BALBÉ, DIAS, SOUZA, 2009). Ou ainda, por sua íntima relação com atividades de melhoramento e manutenção dos aspectos motores, cognitivos e socioafetivos (QUADROS, 2013; ARSLAN; ILKER; DEMIRHAN, 2013).

Ainda nesse pressuposto, o RCNEI delineia que os alunos do referido nível de ensino devem usufruir e adquirirem diversas capacidades oferecidas nas aulas pelo o professor, como familiaridade com a imagem corporal, ampliação dos movimentos, exploração das possibilidades de gestos e ritmos corporais através das brincadeiras, controle gradual do próprio movimento, entre outros (BRASIL, 1998). Em relação ao Ensino Fundamental, os PCNs norteiam que os alunos ao término do Ensino Fundamental, em suma, sejam capazes de se entenderem como sujeitos integrantes da sociedade com participação social e política, valorização da pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, cuidados do próprio corpo e, ainda, que tenham problemas/questionamentos formulados da realidade, como utilização de resolução de problemas vai-se por pensamento lógico, criatividade e análise crítica (BRASIL, 1997).

Na intenção de diversificar a disseminação dos conteúdos nas aulas de Educação Física, os PCNs passaram a organizar os conteúdos em três blocos, os quais são congruentes com os possíveis objetivos de ensino: i) esportes, jogos, lutas e ginásticas, ii) atividades rítmicas e expressivas e iii) conhecimento sobre o corpo. Estes conteúdos podem ser distribuídos e desenvolvidos de acordo, ou se adequando ao projeto político pedagógico da escola, bem como a realidade específica de cada público.

Nessa perspectiva, os PCNs também apresentam as três dimensões dos conteúdos: i) conceitual: conhecer e relacionar as transformações da sociedade com as necessidades atuais de atividade física, ii) procedimental: refere-se a vivência de fundamentos básicos, como, por exemplo, dos esportes, da dança, ginásticas e lutas, e iii) atitudinal: contempla atitudes e outras questões que envolvem valores (CARVALHO et al., 2015).

Contudo, no bojo de objetivos da Educação Física no ensino infantil e fundamental, pontos cruciais devem ser considerados, uma vez que tanto os documentos oficiais como os estudos direcionam para diversificação de experiências motoras, cuidados com o corpo e resolução de problema a partir de capacidades do aluno. Por sua vez, a aula de Educação Física se mostra como lugar oportuno para colaboração, ajuste e aprimoramento dessas aprendizagens.

Com isso, estudar sobre os objetivos da Educação Física na percepção docente, claramente, é de relevante importância, pois como parte indissociável, na medida em que tem o contato direto com os alunos, suas aulas devem direcionar os alunos aos objetivos já mencionados, a fim de reflexos para com a sociedade. Adicionalmente, a partir dos resultados obtidos, acredita-se acender discussões sobre o quão essa disciplina tem contribuído na formação dos educandos, uma vez que, seus objetivos devem se aproximar das necessidades e interesses dos mesmos.

Dessa maneira, a principal indagação que norteia esse estudo é: qual o objetivo da Educação Física no ensino infantil e fundamental I na percepção dos professores? As possíveis respostas poderão indicar diferentes direções para se trabalhar a Educação Física na Educação Básica, que, consequentemente, poderão contribuir na seleção dos conteúdos e no planejamento. Diante disso, esse estudo teve como objetivo identificar na percepção de professores qual o objetivo da Educação Física no ensino infantil e fundamental I.

METODOLOGIA

Esse estudo se caracteriza como sendo descritivo, de abordagem quantitativa aplicada de maneira transversal (THOMAS, NELSON, SILVERMAN, 2012). A amostra foi composta por 23 professores de Educação Física, atuando em escolas públicas e particulares da cidade de Fortaleza/CE, sendo a maioria do gênero feminino (56,5%) e de escola pública (52,2%) (Tabela 1). Foram selecionados professores que estavam exercendo as atribuições docentes no ensino infantil e/ou fundamental I, por meio de concurso público, ou admitido por contrato temporário chamado de ACT (Admissão em Caráter temporário)

Tabela 1 - Caracterização dos participantes em relação à categoria administrativa, gênero e estado civil.

Variável	n	%
Categoria administrativa		
Pública	12	52,2
Particular	11	47,8
Total	23	100,0
Gênero		
Masculino	10	43,5
Feminino	13	56,5
Total	23	100,0
Estado Civil		
Solteiro	13	56,5
Casado	8	34,8
Separado	2	8,7
Total	23	100,0

Fonte: próprios autores.

Para coleta de dados, foi utilizado um questionário validado por Pontes Junior (2012), adaptando a escala para quatro níveis de 0 a 3, respectivamente, 0 = Discordo plenamente, 1 = Discordo em partes, 2 = Concordo em partes e 3 = Concordo plenamente. Os dados foram analisados por meio de distribuição de frequência simples (contagem de ocorrências) e relativa (percentual) via o programa SPSS versão 22.0. Na análise da consistência dos itens, foi obtido $\alpha = 0,71$ no teste do Alfa de Cronbach.

A participação da amostra se deu de forma voluntaria, sendo esclarecido para os participantes que os dados desse estudo tinham fins de pesquisa. Atendeu-se a Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde referente a "Não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/CONEP: I – pesquisa de opinião pública com participantes não identificados", pois se tratar de um estudo de opinião sobre o nível de concordância dos docentes e sem identificação dos participantes.

RESULTADOS

Verificou-se que 82,6% dos professores concordam que os hábitos de vida saudáveis é um dos objetivos da Educação Física escolar, assim como 73,9% concordam plenamente com as manifestações culturais, 73,9% com as práticas esportivas, 69% com a adesão ao estilo de vida ativo, 65,2% com a aptidão física relacionada à saúde e 52.2% com aptidão física relacionada à performance esportiva. Por outro lado, apenas 43,5% dos professores concordam plenamente que a formação sociopolítica é um dos objetivos da Educação Física escolar.

Tabela 2 - Nível de concordância dos professores sobre os objetivos da Educação Física escolar.

Objetivo de ensino	Discordo Plenamente	Discordo em partes	Concordo em partes	Concordo plenamente
Adesão ao estilo de vida ativa	0,0	8,7	21,7	69,6
Formação sociopolítica	8,7	13,0	34,8	43,5
Aptidão física relacionada à saúde	0,0	0,0	34,8	65,2
Hábitos de vida saudáveis	0,0	0,0	17,4	82,6
Prática esportiva	0,0	4,3	21,7	73,9
Manifestações culturais	0,0	0,0	26,1	73,9
Aptidão física relacionada à performance esportiva	13,0	8,7	26,1	52,2

Fonte: Próprios autores.

Em relação à categoria administrativa da escola (pública e particular), os professores das escolas particulares concordam plenamente sobre os objetivos da Educação Física escolar voltado para: aptidão física relacionada à saúde (81,8%), adesão ao estilo de vida ativo (72,7%), aptidão física relacionada à performance esportiva (63,6%) e formação sociopolítica (54,5%). Já os professores de escolas públicas, apontam para: manifestações culturais (75%), hábitos de vida saudáveis (83,3%) e prática esportiva (72,7%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Nível de concordância dos professores sobre os objetivos da Educação Física escolar de acordo com a categoria administrativa da escola (pública e particular).

Objetivo de ensino	Discordo Plenamente	Discordo em partes	Concordo em partes	Concordo plenamente
Adesão ao estilo de vida				
1 - Pública	0,0	16,7	16,7	66,7
2 - Particular	0,0	0,0	27,3	72,7
Formação sociopolítica				
1 - Pública	8,3	16,7	41,7	33,3
2 - Particular	9,1	9,1	27,3	54,5
Aptidão física relacionada à saúde				
1 - Pública	0,0	0,0	50,0	50,0
2 - Particular	0,0	0,0	18,2	81,8
Hábitos de vida Saudáveis				
1 - Pública	0,0	0,0	16,7	83,3
2 - Particular	0,0	0,0	18,2	81,8
Prática esportiva				
1 - Pública	0,0	8,3	16,7	72,7
2 - Particular	0,0	0,0	27,3	73,9
Manifestações culturais				
1 - Pública	0,0	0,0	25,0	75,0
2 - Particular	0,0	0,0	27,3	72,7
Aptidão física relacionada à performance esportiva				
1 - Pública	16,7	8,3	33,3	41,7
2 - Particular	9,1	9,1	18,2	63,6

Fonte: próprios autores.

Quanto ao gênero, os professores do gênero masculino concordam plenamente que os objetivos da Educação Física escolar estão voltados para: hábitos de vida saudáveis (90%), prática esportiva (80%), aptidão física relacionada à saúde (70%) e adesão a um estilo de vida ativo (70%). No que diz respeito à percepção das professoras, observou-se que estão voltadas para: Hábitos de vida saudáveis (76,9%), adesão a um estilo de vida ativo (69,2%) e manifestações culturais (61,5%).

Tabela 4 - Nível de concordância dos professores sobre os objetivos da Educação Física escolar de acordo com o gênero (masculino e feminino).

Objetivo de ensino	Discordo plenamente	Discordo em partes	Concordo em partes	Concordo plenamente
Adesão ao estilo de vida ativo				
1 - Masculino	0,0	0,0	30,0	70,0
2 - Feminino	0,0	15,4	15,4	69,2
Formação sociopolítica				
1 - Masculino	10,0	20,0	30,0	40,0
2 - Feminino	7,7	7,7	38,5	46,2
Aptidão física relacionada à saúde				
1 - Masculino	0,0	0,0	30,0	70,0
2 - Feminino	0,0	0,0	38,5	61,5
Hábitos de vida saudáveis				
1 - Masculino	0,0	0,0	10,0	90,0
2 - Feminino	0,0	0,0	23,1	76,9
Prática esportiva				
1 - Masculino	0,0	0,0	20,0	80,0
2 - Feminino	0,0	7,7	23,1	69,2
Manifestações culturais				
1 - Masculino	0,0	0,0	10,0	90,0
2 - Feminino	0,0	0,0	38,5	61,5
Aptidão física relacionada à performance esportiva				
1 - Masculino	10,0	20,0	20,0	50,0
2 - Feminino	15,4	0,0	30,8	53,8

Fonte: próprios autores.

DISCUSSÃO

A partir dos resultados percebe-se que os objetivos do ensino da Educação Física, com base na percepção dos participantes, estão atrelados ao desenvolvimento de hábitos saudáveis, aptidão física relacionada à saúde e manifestações culturais. Nesse sentido, os resultados vão de encontro aos objetivos propostos nos PCNs (BRASIL, 1997). Além disso, se tem como premissa a perspectiva sobre o combate da obesidade, inatividade física, do sedentarismo e/ou de patologias, pois, pode-se dizer que os hábitos saudáveis envolvem desde a alimentação até atividade física do praticada pelo o indivíduo (ARSLAN; ILKER; DEMIRHAN, 2013; FERREIRA; OLIVEIRA; SAMPAIO, 2013; MUROS et al., 2017).

Dessa forma, diversos estudos permeiam essa temática (BUSATO et al., 2015; CONSTANTINO et al., 2016; OLIVEIRA; GOMES; BRACHT, 2014), uma vez que, com o crescente avanço da sociedade, veio o aumento do número de pessoas enfermas. Ou seja, são diferentes os problemas de saúde que podem ser oriundos de um inadequado estilo de vida (sedentário), como, por exemplo, o surgimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT's), diabetes, obesidade, hipertensão arterial e outras. Diante disso,

trabalhar essa temática dentro da escola é uma forma de conseguir contemplar/abranger uma quantidade maior de indivíduos diante de uma possível intervenção.

Em suma, aumenta-se a relevância dos objetivos da Educação Física escolar vinculado aos hábitos de vida saudáveis, uma vez que, o nível de atividade física do público infantil e adolescente pode ser amenizado, quando os mesmos buscam executar atividades com o mínimo dispêndio de energia, como, por exemplo, uso exagerado de vídeo game, assistir filmes e o uso excessivo da internet dentre outros (MENDES; CUNHA, 2013). No entanto, a escola, principalmente o professor de Educação Física pode contribuir para maximizar o tempo de crianças e adolescentes envolvidos em atividades prazerosas e ativas fisicamente, nas quais busquem um bem-estar físico e social desses escolares.

A partir disso, estudos realizados com escolares (crianças e adolescentes) têm evidenciado níveis de atividades físicas indesejáveis desse público (RIBEIRO et al., 2013; BARBOSA et al., 2016). Consequentemente, estudos relacionados aos aspectos didático-pedagógicos da Educação Física orientam sobre o direcionamento e organização das aulas atreladas aos hábitos de vida saudável (OLIVEIRA; GOMES; BRACHT, 2014; SOUSA et al., 2016).

Nesse pressuposto, por vezes se têm olhares para a atividade física, parte integrante dos hábitos saudáveis, como meio impulsor e importante para saúde (NAHAS et al., 2009; SECCHI; GARCÍA; ARCURI, 2016). Portanto, Ribeiro et al. (2013) concluem que grande parte do seu estudo pratica atividade física regularmente e tem conhecimento da importância para saúde. Sendo assim, fator disposto ao conhecimento de hábitos saudáveis, passível de adesão.

Todavia, os resultados do presente estudo não corroboram com outros na literatura científica, que apontam para os desenvolvimentos de aspectos motores, como sendo os objetivos da Educação Física nos níveis de Ensino (MAGALHÃES; KOBAL; GODOY, 2007), ou ainda, apenas motores e sociais (TRENTIN; PRIETROBON, 2012). Desse modo, sem ter vistas para o desenvolvimento de hábitos saudáveis. Já Pontes Junior et al. (2013) evidenciaram que a Educação Física além de contribuir para a promoção da saúde, têm seus objetivos de ensino relacionados a experiências de hábitos saudáveis.

Diante desse contexto, o RCNEI dispõe orientações acerca de movimentos para crianças do ensino infantil, ou seja, aspectos motores, culturais, etc. (BRASIL, 1998), em suma, ainda atrelam os objetivos da Educação Física aos aspectos motores e/ou da construção do repertório da cultural corporal por gestos motores. Em contrapartida, os resultados apresentados, discorrem para outra vertente.

Nesse sentido, considerando a definição de saúde como um estado de completo bem estar físico, mental e social e não somente ausências de enfermidades (WHO, 2013), é possível entender que a Educação física escolar deve ter como um de seus objetivos a promoção da saúde atrelada a prática de hábitos saudáveis.

CONCLUSÃO

Nesse estudo foi possível perceber que as percepções dos professores apontam que os objetivos da Educação Física no ensino infantil e ensino fundamental I, são direcionados para: i) hábitos saudáveis, ii) aptidão física relacionada à saúde e iii) manifestações culturais. Tais resultados podem estar relacionados com as possíveis intenções que a disciplina tem em transformar à realidade fora do contexto escolar, como, por exemplo, os baixos níveis de atividade física e, consequentemente, o aumento dos problemas relacionados à saúde da população.

Diante do exposto, espera-se que esse estudo contribua para fomentação da temática, e ainda, sirva de base para a produção de novos estudos, que busquem evidenciar métodos didático-pedagógicos que colaborem com a prática docente ao trabalhar os diferentes objetivos da Educação Física escolar. Dessa maneira, estudos envolvendo a percepção da comunidade escolar (pais, gestores, e professores das demais áreas do conhecimento) podem, a partir dos resultados, acender intervenções que contribuem para legitimar cada vez mais a Educação Física no âmbito escolar.

REFERÊNCIAS

ARSLAN, Y.; ILKER, G.E.; DEMIRHAN, G. Evaluation development program on pre-service physical education teachers' perceptions related to measurement and evaluation. **Educational Sciences: Theory & Practice**, v.13, n.2, p.1119-1124, 2013.

BALBÉ, G.P.; DIAS, R.G.; SOUZA, L.S. Educação Física e suas contribuições para o desenvolvimento motor na educação infantil. **Lecturas Educación Física y Deportes** - Buenos Aires, Ano 13, n. 129, 2009. Disponível em:< www.efdeportes.com/efd129/educacao-fisica-e-desenvolvimento-motor-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em: 18 jun. 2017.

BARBOSA, S.C.; COLEDAM, D.H.C.; STABELINI NETO, A.; ELIAS, R.G.M.; OLIVEIRA, A.R. Ambiente escolar, comportamento sedentário e atividade física em pré-escolares. **Revista Paulista de Pediatria**, v.34, n.3, p.301-308, 2016.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Nº 9394/96. Brasília, 1996.

BRASIL, Secretaria de educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília, 1997.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil,** v.03. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física.** Brasília, 1999.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física.** Brasília, 2000.

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17212-diretrizes-curriculares-nacionais-para-educacao-basica-diversidade-e-inclusao-2013&category_slug=marco-2015-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 12 abr. 2017.

BUSATO, M.A.; PEDROLO, C.; GALLINA, L.S.; ROSA, L. Ambiente e alimentação saudável: percepções e práticas de estudantes universitários. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, v.36, n.2, p.75-84. 2015.

CARVALHO, M.A.A.; MELO, T.R.; SOUZA, J.W.S.; REIS, A.R.; ANJOS, W.F.C. Olhar do docente e plano de ensino em educação física: da construção à utilização prática na modalidade de ensino básico da cidade de Adustina Bahia. **Anais** dos EPEEF, v. 1, n. 1, 2015. Disponível em:<< http://anais.meefpe.org/index.php/epeef/article/view/50&gt>: Acesso em: 18 jun. 2017.

CONSTANTINO, M.A.C.; ASSUMPÇÃO Jr, F.B.; GIRON, J.; ARANHA, J.G.; MONTEIRO, C.R.; CYRILLO, D.C. Sensibilização de pais e professores para a promoção da saúde: foco no estado nutricional e alimentação saudável, na cidade de Indaiatuba. **Revista Cultura e Extensão USP**, v.15, p.65-74. 2016. Disponível em:<DOI:http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-9060.v15isupl.p65-74>. Acesso em: 19 abr. 2017.

FERREIRA, H.S.; OLIVEIRA, B.N.; SAMPAIO, J.J.C. Analysis of the perception of Physical Education teachers on the interface health and Physical Education school: concepts and methodologies. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 35, n.3, p. 673-685, 2013. Disponível em:<https://doi.org/10.1590/S0101-32892013000300011>. Acesso em: 13 mai. 2017.

MAGALHÃES, J.S.; KOBAL, M.C.; GODOY, R.P. Educação física na educação infantil: uma parceria necessária. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v.6, n.3, p.43-52, 2007.

MENDES, C.M.L.; CUNHA, R.C.L. As novas tecnologias e suas influências na prática de atividade física e no sedentarismo. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v.1, n.2, p.1-23, 2013.

MUROS, J.J.; PÉREZ, F.S.; ORTEGA, F.Z.; SÁNCHEZ, V.M.G.; KNOX, E. The association between healthy lifestyle behaviors and health-related quality of life among adolescents. **Jornal de Pediatria**. 2017. Disponível em:<http://dx.doi.org/10.1016/j.jped.2016.10.005>. Acesso em: 13 mai. 2017.

NAHAS, M.V.; BARROS M.V.; ASSIS, M.A.; HALLAL P.C.; FLORINDO A.A.; KONRAD L. Methods and participant characteristics of a randomized intervention to promote physical activity and healthy eating among Brazilian high school students: the Saude na Boa project. **Journal of Physical Activity & Health**, v.6, n.2, p.153-162, 2009.

OLIVEIRA, V.J.M.; GOMES, I.M.; BRACHT, V. Educação para a saúde na educação física escolar: uma questão pedagógica! **Cadernos de formação RBCE**, v.5, n.2, p.68-79. 2014, 2014.

PONTES JUNIOR, J.A.F. **Avaliação do ensino-aprendizagem nas aulas de Educação Física nas escolas públicas e particulares de Fortaleza-CE**. Dissertação (Mestrado em educação) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Fortaleza-CE. 2012.

PONTES JUNIOR, J.A.F.; TAHIM, A.P.V.O.; TORRES, D.M.; PONTES, K.S.; TROMPIERI FILHO, N. Análise dos objetivos e dos aspectos relacionados ao ensino da educação física escolar. **Revista Expressão Católica**, v.2, n.1, p.9-23, 2013.

QUADROS, R.B. As aulas de Educação Física na classe especial na abordagem psicomotora. **Motrivivência**, v.24, p.40, p.41-50, 2013. Disponível em:<http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2013v25n40p41>. Acesso em: 18 abr. 2017.

RIBEIRO, J.A.B.; CAVALLI, A.S.; CAVALLI, M.O.; AFONSO, M.R. Nível e importância atribuídos à prática de atividade física por estudantes do ensino fundamental de uma escola pública de pelotas/rs. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v.12, n.2, p.13-25, 2013.

SECCHI, J.D.; GARCÍA, G.C.; ARCURI, C.R. ¿Evaluar la condición física en la escuela? Conceptos y discusiones planteadas en el ámbito de la educación física y la ciencia. **Enfoques**. v. 28, n. 1, p. 67-92. 2016. Disponível em:<http://www.scielo.org.ar/pdf/enfoques/v28n1/v28n1a04.pdf>. Acesso em: 13 mai. 2017.

SOUSA, M.N.; LOBO, H.; FONTOURA, H.P.; MARRA, L.; Promoção da saúde em escola promotora da saúde. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v.15, n.4, p.165-172, 2016.

THOMAS, J.R.; NELSON, J.K.; SILVERMAN, S.J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6.ed. Porto Alegre: Artmed. 2012.

TRENTIN, D.T.; PIETROBON, R. A proposta didático-pedagógica dos professores titulares das séries/anos iniciais do ensino fundamental para as aulas de educação física**. Anais ..** IX ANPED SUL. SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, RS. 2012. Disponível em: <http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Didatica/Trabalho/05_36_31_2848-7086-1-PB.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2017.

WHO. **Research for universal health coverage**. [Geneva, Switzerland]: World Health Organization, 2013. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/85761/2/9789240690837_eng.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2017.

R. Juvêncio Alves, 660
Centro
Quixadá/CE
63900-257